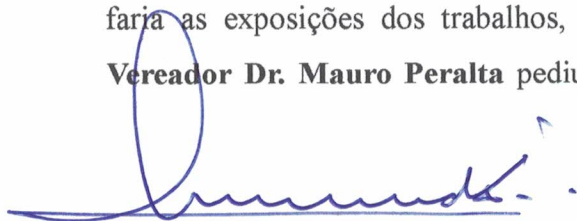
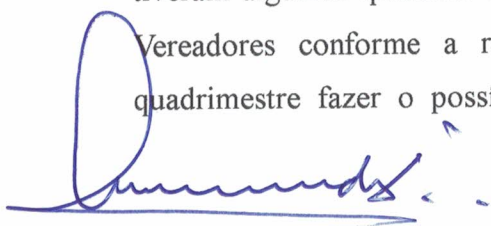


AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DADOS E VERIFICAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023

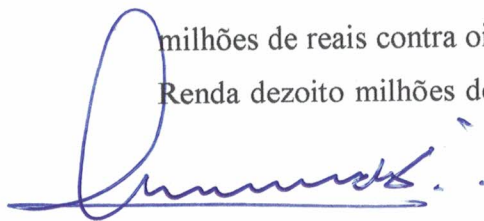
Aos trinta e um do mês de maio do ano de dois mil e vinte três, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com início as quatorze horas, foi realizada audiência para apresentação das metas fiscais do primeiro quadrimestre do ano de dois mil e vinte e três. Com a palavra de abertura o presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, **Vereador Gil Magno**, cumprimentou todos os presentes e apresentou as autoridades, Sr. **Paulo Roberto Patuléa**, Secretário de Fazenda, Sr. **Juarez Borges**, Subsecretário e Contador Geral do Município, Dr. **Thiago Mesquita Gibrail**, o Controlador Geral, Sr. **Alexander Silva**, Subsecretário de Fazenda, **Paulo José** da Tributaria e os Vereadores, **Dr. Mauro Peralta**, **Fred Procópio**, **Domingos Protetor** e **Hingo Hammes**, agradeceu a presença dos Vereadores, do quadro técnico da prefeitura de Petrópolis e também do pessoal da assistência. Disse que abria oficialmente aquela audiência, para a Apresentação das Metas Fiscais do Executivo Municipal e Demonstração e Avaliação dos Dados do Primeiro Quadrimestre de dois mil e vinte e três. Disse ainda estar em conformidade com o Edital número dezessete de dois mil e vinte e três com duas publicações em jornais de grande circulação e divulgados nos meios de comunicação. Em seguida explicou que a Câmara Municipal possui a prerrogativa constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do município de Petrópolis, nos termos do artigo trinta e um da Constituição da República, cumprindo a determinação disposta no artigo nono parágrafo quarto da Lei de responsabilidade fiscal número cento e um de quatro de maio de dois mil, e que, diante disso, o encontro seria uma oportunidade para a sociedade civil conhecer como foi realizado o emprego dos recursos públicos em nosso município neste período. Disse também que era o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, e que era com muita satisfação que conduzia os trabalhos daquela audiência e fez questão de frisar que ela seria transmitida pela TV câmara, no canal noventa e oito e pelo canal da Câmara no YouTube cuja sessão seria registrada em ATA e que seria publicada na página da Câmara Municipal. Deu as boas-vindas à Vereadora Júlia Casamasso e designou o Vereador Fred Procópio para secretariar a audiência. Agradeceu a presença maciça de todo o quadro técnico da secretaria de Fazenda que estavam prestigiando aquela audiência, trazendo valiosas informações para todo povo petropolitano para essa casa, que está sempre de portas abertas para o povo petropolitano. Disse que, conforme a resolução, primeiramente faria as exposições dos trabalhos, se assim os Vereadores concordassem. Pela ordem, o **Vereador Dr. Mauro Peralta** pediu para constar em ATA que os Vereadores daquela Casa



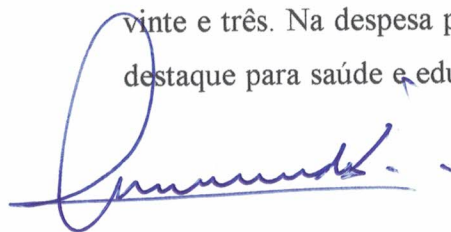
não receberam em tempo, de acordo com a legislação, no prazo a devida apresentação e por isso ficaria muito difícil para avaliarem uma apresentação tão importante sem ter recebido com antecipação e solicitou que nos próximos quadrimestres isso não torne a acontecer. O **Vereador Gil Magno** agradeceu e disse que faria a observação, e lembrou que eletronicamente a apresentação que seria feita pelo Secretário Paulo Roberto Patuléa, tinha certeza de que mediante as apresentações do corpo técnico, sairiam desta audiência satisfeitos, que, conforme a resolução 88/2016, primeiramente fariam a exposição dos trabalhos e depois abriria espaço para quem desejasse formular perguntas. Agradeceu a presença do Secretário da Fazenda, a quem passou a palavra para fazer a apresentação do relatório. O Sr. **Paulo Roberto Patuléa** agradeceu aos Vereadores e todos os demais presentes. Se colocou à disposição e fez uma ressalva como resposta ao Vereador Mauro Peralta, disse que a crítica era construtiva que a aceitava tomando para si a culpa da falta de informação em tempo hábil, disse que, o município cresceu o plano de contas, cresceu o arcabouço fiscal e que são muitas informações, encerrando no dia trinta de abril e entregaria todas as informações dos tributos, dos repasses e que tudo isso dá trabalho e queria deixar claro para os Vereadores que assumia a culpa e que não é do gabinete, que é da Fazenda, do Contador Geral e nem por isso deixaram de estar presentes para cumprirem o prazo legal e estavam prontos para esclarecer todas as dúvidas dos Vereadores e queria deixar isso claro, mas atendendo ao pedido do Vereador, iriam fazer o possível para e no próximo quadrimestre apresentassem com antecedência e também fazerem uma grande reflexão, pois, estava encerrando no Brasil o imposto de renda dois mil e vinte e três dia trinta e um de maio e nem todos conseguiram entregar e que o DECLAN também foram encerrados e não entregaram e disse que precisam de muitas informações e era natural isso acontecer e seria pior se não estivessem presentes cumprindo o prazo da entrega, que importante era entregar, cumprindo o prazo. O **Vereador Gil Magno** agradeceu ao Secretário e passou a palavra para o **Sr. Juarez**, que cumprimentou a todos, disse que queria deixar claro que a questão do atraso se deu por ordem estritamente técnica, que a consolidação de trinta e uma unidades gestoras é um pouco complexa e inclusive consolidam a Mesa da Câmara, não só a do Executivo e tudo isso leva a uma série de avaliações e formalidades para efeito de que os dados cheguem da melhor forma possível. Que fazem planilhas e conferência de toda a parte apresentada a receita corrente e despesas de pessoal, arrecadação, que tudo isso é feito de forma bastante demorada e esse quadrimestre tiveram algumas questões que atrasaram impedindo que fosse enviada antecipadamente aos Vereadores conforme a resolução e pediu desculpas comprometendo-se, no próximo quadrimestre fazer o possível para entregar dentro do prazo. Mostrou gráficos, para a



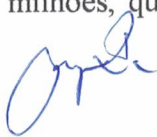
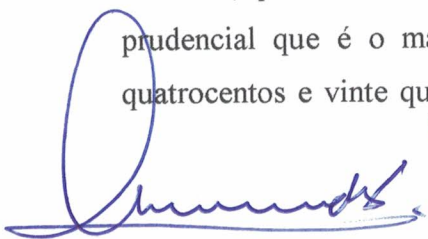
avaliação dos dados para verificação das metas fiscais do quadrimestre e de todas as receitas do município. Fez uma comparação do ano de dois mil e vinte e dois com o ano de dois mil e vinte e três, onde houve um crescimento de cento e dezenove por cento, com destaque para o ICMS com cento e sessenta e nove milhões, novecentos e oitenta e quatro mil reais, posteriormente, SUS estadual e federal com sessenta e sete milhões, trezentos e trinta e um mil reais, FUNDEB com oitenta e quatro milhões, mil e trinta e um reais e ROYALTIES estadual vinte e dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil reais e federal doze milhões, trezentos e dezenove mil reais. De nossos tributos temos o IPTU com oitenta e cinco milhões, cento e oitenta e três mil reais, vinte e sete milhões, quinhentos e noventa e cinco mil reais, oito milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil reais, ISS com quarenta e quatro milhões, trezentos e nove mil reais e Taxa de Limpeza Pública com dezenove milhões, trezentos e setenta e quatro mil reais. Tudo isso somou o valor arrecadado da receita bruta de setecentos e vinte e dois milhões e oitocentos e trinta e seis mil reais. Deduzida a contribuição do FUNDEB, a receita líquida é de seiscentos e setenta e um milhões, cento e sessenta mil reais. Disse que no gráfico com a representação da participação de todas as receitas no consolidado, têm o ICMS com vinte e quatro por cento, que é a maior, o FUNDEB com doze por cento, IPVA seis por cento, transferência do SUS federal e estadual nove por cento, IPTU doze por cento, ITBI um por cento, ISS seis por cento, Taxa de Limpeza três por cento. No próximo gráfico, mostrou a distribuição dos tributos municipais, considerando apenas a arrecadação dos impostos e taxas municipais. IPTU com quarenta e cinco por cento do total, ISS com vinte e quatro por cento, Taxa de Limpeza dez por cento, Imposto de Renda quinze por cento, ITBI cinco por cento, Taxas Diversas um por cento. Passando para o próximo quadro, fez um comparativo entre os exercícios de dois mil e vinte e dois e o exercício financeiro de dois mil e vinte e três, disse que foi a maior arrecadação e que totalizou a receita líquida de sessenta e três milhões, setecentos e noventa e dois mil reais o que equivale a cento e dezenove por cento. Deu destaque para o ICMS com o valor de setenta milhões de reais arrecadados em dois mil e vinte e dois e cento e sessenta e nove milhões de reais arrecadados em dois mil e vinte e três. O FUNDEB com setenta e quatro milhões de reais em dois mil e vinte e dois e oitenta e quatro milhões de reais em dois mil e vinte e três, os Royalties federais estão praticamente equivalentes em torno de doze milhões de reais, os Royalties estaduais oito milhões de reais em dois mil e vinte e dois e vinte e dois milhões novecentos e oitenta e cinco mil reais em dois mil e vinte e três. Dos tributos próprios, temos o IPTU oitenta e cinco milhões de reais contra oitenta e oito milhões de reais de dois mil e vinte e dois, o Imposto de Renda dezoito milhões de reais em dois mil e vinte e dois e vinte e sete milhões de reais em



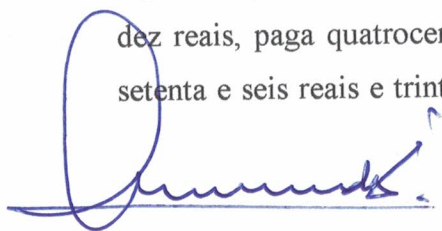
dois mil e vinte e três, ITBI seis milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil reais em dois mil e vinte e dois e oito milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil reais em dois mil e vinte e três, ISS trinta e um milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil reais em dois mil e vinte e dois e quarenta e quatro milhões, trezentos e nove mil reais em dois mil e vinte e três. Fez o esclarecimento em relação ao IPTU, disse que está menor, pois pela apuração existe uma diferença de três milhões, seiscentos e trinta e cinco mil reais, ou seja, em dois mil e vinte e dois, arrecadou-se mais, no entanto, considerando-se pela competência do exercício, em dois mil e vinte e dois houve uma arrecadação diversa de outros exercícios anteriores e não tirar conta desse valor que perfaz um total quatro milhões e vinte cinco mil reais, declarou que uma arrecadação do IPTU está maior, em torno de trezentos e noventa mil, cento e quatro reais e quarenta e um centavos. Com relação ao SUS, tanto federal como estadual, disse que tiveram em dois mil e vinte e dois uma arrecadação de noventa e cinco milhões, cento e quarenta e três mil reais em dois mil e vinte e três, sessenta e sete milhões, trezentos e trinta e um mil reais, esse valor de vinte e sete milhões, oitocentos e onze mil reais está contido na informação dada pelo secretário de saúde Sr. Marcus Curvello, que informou no dia anterior a esta audiência, que o estado está devendo trinta e um milhões de reais de repasse e transferências condicionais para o município. Disse que considerando a falta de repasse do estado, o município em dois mil e vinte e três teria uma arrecadação em torno de três milhões de reais a mais do que está demonstrado, no lugar de um déficit teriam um superávit em relação a arrecadação, continuou dizendo que receita corrente líquida que serve como indicador para apurar gastos com o pessoal, dívida, garantia a operação de crédito, totalizou até abril de dois mil e vinte e três um bilhão, seiscentos e oito milhões, novecentos e onze mil, quinhentos e trinta e nove reais e doze centavos. A despesa realizada no município no mesmo período totalizou empenhada um bilhão, cento e sessenta e cinco milhões, cento e trinta mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e sete centavos, liquidada quinhentos e quarenta e dois milhões, quarenta mil, seiscentos e trinta e sete reais e seis centavos e paga quinhentos e dezesseis milhões, setecentos e quatro mil, duzentos e dezoito reais e vinte e dois centavos e o que resultado do orçamento até o momento, foi apontado o superávit na liquidação, comparando a receita arrecadada com a liquidação foi de cento e setenta e dois milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e quarenta e três reais e dezesseis centavos e com relação a paga informou que, cento e noventa e oito milhões, dezenove mil, cento e sessenta e dois reais foi o resultado econômico até o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e três. Na despesa por função com os mesmos valores apresentados na totalização, deu destaque para saúde e educação na parte empenhada, sendo que a educação com maior parte.



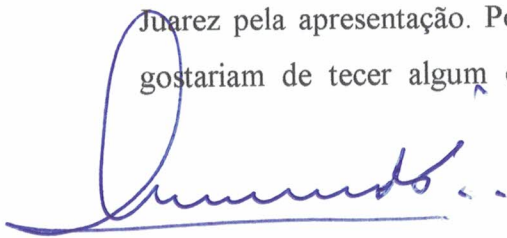
A saúde na liquidação trezentos e dezoito milhões de reais, empenhada trezentos e quarenta e cinco milhões de reais a educação, cento e quarenta e quatro milhões de reais o urbanismo, cento e três milhões de reais encargos especiais, cento e cinco milhões de reais, administração, sendo que, a administração encargos especiais estão todos os serviços da dívida e as transferências para os inativos e pensionistas. Na liquidação, temos saúde com cento e setenta e nove milhões de reais, educação cento e trinta e sete milhões de reais, encargos especiais oitenta e oito milhões de reais, administração trinta e três milhões de reais, urbanismo trinta e três milhões de reais, saneamento quarenta e dois milhões de reais. No pagamento disse que tem a saúde com cento e sessenta e seis milhões de reais, educação com cento e trinta e cinco milhões de reais, encargos especiais com oitenta e oito milhões de reais, administração com trinta milhões de reais, urbanismo com vinte e oito milhões de reais, saneamento com quarenta e um milhões de reais. Destacou que o gasto com saúde e educação são bastante relevantes. No slide apresentado apareceram todas as fontes de recursos utilizados pela saúde e educação. No gráfico apresentado foi segregada a despesa empenhada, onde apareceu a educação com trinta por cento do total das despesas empenhadas, saúde com vinte e sete por cento, encargos especiais com nove por cento, administração nove por cento, urbanismo doze por cento, saneamento nove por cento. Na liquidação, a saúde com trinta e três por cento, educação vinte e dois por cento, encargos especiais dezesseis por cento, saneamento oito por cento, administração e urbanismo seis por cento. Na paga disse que a saúde tem trinta e dois por cento, educação vinte e seis por cento, encargos especiais dezessete por cento, administração e urbanismo cinco por cento. Quanto à despesa líquida com pessoal do Poder Executivo disse que atingiram o percentual de quarenta e quatro por cento, e que esse valor é inferior ao valor de limite de alerta que o Tribunal instituiu. E no período, somou setecentos e onze milhões, noventa e seis mil, quinhentos e vinte e sete reais e vinte sete centavos. Esse período de apuração compreende doze meses, e os anteriores inclusive de maio a abril de dois mil e dois a abril de dois mil e vinte e três. As informações do Legislativo, com gasto de pessoal de vinte e três milhões, setecentos e cinquenta mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos, um inteiro, quarenta e oito centésimos por cento, ficando bem abaixo do limite de alerta instituído pelo Tribunal de Contas. A despesa com pessoal consolidada, somando Legislativo e Executivo, setecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, doze reais e sessenta e quatro centavos, quarenta e cinco inteiro e sessenta e sete centésimos por cento, bem abaixo do limite prudencial que é o mais rigoroso. A despesa com MDE – educação, a arrecadação de quatrocentos e vinte quatro milhões, quinhentos e quinze mil, seiscentos e quatorze reais e



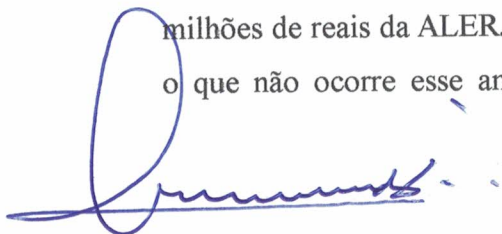
sessenta e quatro centavos, relação à dotação atualizada, disse que tem disponível comparando com a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, temos aplicação, trinta inteiros e sessenta e um centésimos por cento, empenhado temos setenta e um inteiros e setenta e nove centésimos por cento, pois a comparação feita com as receitas arrecadadas, como se arrecadou até o quarto bimestre, a arrecadação é menor e o valor por percentual é alto. Começa a aparecer na despesa liquidada que no período somou vinte e cinco inteiros e noventa e cinco centésimos por cento e em relação à paga, que é o considerável pelo Tribunal de Contas vinte e cinco inteiros e sessenta e seis centésimos por cento, ou seja, até o primeiro quadrimestre. Informou que estão pouco acima do limite mínimo e que terão que aplicar mais dez inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento em razão à emenda constitucional e que dispensou os gestores anteriores de aplicação, tendo em vista a questão da pandemia, então temos mais dez por cento para acrescentar. Na saúde tiveram uma arrecadação de quatrocentos e vinte e quatro milhões, quinhentos e quinze mil, sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos, com uma disponibilidade entre a previsão atualizada de dotação atualizada vinte e um inteiros e oitenta e um centésimos por cento para aplicar, sendo que, a empenhada vinte e quatro por cento, comparável com a realizada vinte e quatro inteiros e quarenta e um centésimos por cento, liquidada dezessete inteiro e oito centésimos por cento e paga dezesseis inteiros e três décimos por cento, todos acima de quinze por cento. Disse que para a análise da saúde o Tribunal leva em consideração a despesa liquidada em conformidade com o manual de demonstrativos fiscais publicado pela STN. Disse que o resultado nominal é primário acima da linha, o resultado primário de receita primária menos receita primária que é o resultado nominal e o saldo é geralmente reservado para pagamento da dívida pública. Continuou dizendo que tiveram no quadrimestre uma previsão atualizada da receita de um bilhão, quinhentos e cinquenta e um milhões, duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e dezesseis reais e oitenta e oito centavos e arrecadado até o quadrimestre seiscentos e vinte e três milhões, duzentos e quarenta e sete mil, vinte e sete reais e sessenta centavos, considerando tanto a receita corrente como a de capital, total da receita primária, as despesas primárias, compreendendo também despesa corrente de capital, dotação atualizada que acrescenta também reservas de contingência, um bilhão, quinhentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta mil, quinhentos e treze reais e dezessete centavos, empenhado tem um bilhão, cinquenta milhões, quatrocentos e trinta e nove mil e cinquenta e cinco reais, liquidada quatrocentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e três mil e seiscentos e dez reais, paga quatrocentos e quatro milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, trezentos e setenta e seis reais e trinta centavos, RPs processados e pagos no período dezessete milhões,



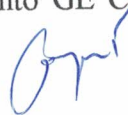
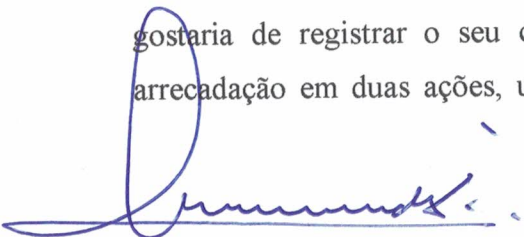
oitocentos e sessenta e sete mil, seiscentos e quarenta e nove reais e cinquenta centavos, RP não processados liquidado dezoito milhões, duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos, o mesmo valor para o RP pago. No resultado primário apurado disse que leva em consideração a receita arrecadada menos a despesa paga e menos RP processado pago e RP não processado pago. Atinge o valor de cento e oitenta e um milhões, quinhentos e dois mil, trezentos e cinquenta e sete reais e trinta centavos, acima da meta estabelecida pela LDO. Encargos monetários ativos têm nove milhões, noventa e dois mil, duzentos e oitenta e seis reais e dez centavos e passivos juros pagos quatro milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, seiscentos e noventa e quatro reais e noventa centavos o resultado nominal corrigido cento e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, seiscentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos. O resultado nominal primário apresentado, é o que representa a necessidade de financiamento do setor público, o que o governo precisa para quitar as dívidas. Disse que tem uma dívida consolidada bruta de trezentos e oitenta e quatro milhões, seiscentos e trinta e um mil, cento e noventa e um reais e quarenta centavos, deduzida a disponibilidade de caixa e também o resto a pagar da disponibilidade de caixa, temos cento e trinta e um milhões, duzentos e quatorze mil, oitocentos e cinquenta reais e dez centavos, resultado nominal setenta e seis milhões, cento e oitenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta centavos, variação de saldos de RP nove milhões, oitocentos e trinta mil, duzentos e setenta reais e quarenta centavos, o quanto houve de pagamento de RP na realidade, resultado nominal ajustado sessenta e seis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil e duzentos e dezesseis reais e o primário sessenta e dois milhões cento e cinquenta e seis mil, novecentos e vinte e quatro reais e oitenta centavos. Informou que a dívida consolidada do município hoje representa até o primeiro quadrimestre cento e sessenta e oito milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, setecentos e dezesseis reais e cinquenta centavos, mais precatória duzentos e dezesseis milhões, centos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro reais e dez centavos, diante de um caixa bruto de trezentos e trinta e um milhões, novecentos e quatorze mil, cento e trinta e sete reais e vinte centavos, deduz RPs, exceto precatório, depósitos restituíveis e a dívida líquida do município cento e sessenta e seis milhões, trezentos e sessenta e oito mil e seiscentos e sessenta reais, vinte e três por cento para dívida bruta e dez inteiros e trinta e quatro centésimos por cento para dívida líquida, que a dívida diminuiu ante o valor apresentado em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. Terminou agradecendo a atenção de todos. O Vereador **Gil Magno** agradeceu ao Sr. Juarez pela apresentação. Perguntou a equipe se o Sr. Alexander Silva ou o Sr. Paulo José gostariam de tecer algum comentário, também o Sr. Thiago Gibrail. Passou aos nobres



outra, que ao longo desse mês inteiro, viu uma série de faixas e comunicados falando sobre os contadores e empresários apresentarem a DECLAN, então, demonstra um esforço do governo em colocar a mão nas finanças públicas com mais cuidado, quis deixar registrado o reconhecimento pelo trabalho e pelo empenho. Disse que gostaria de entender as diferenças de receitas nos quadros comparativos, pois no comparativo, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três informaram ter transferências e NAS e uma diferença brutal do início do ano passado para o início desse ano, questionou ao **Sr. Juarez**, este respondeu que tiveram em dois mil e vinte e dois, do fundo nacional de assistência social para o fundo municipal, a transferência de dois milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e sete reais e trinta e quatro centavos e no exercício dois mil e vinte e três, oitocentos e setenta mil, seiscentos e dez reais e oitenta e dois centavos, há uma diferença de um milhão, seiscentos e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos, o que se entende que, naquele momento em dois mil e vinte e dois, estávamos na situação da tragédia, então houve maiores repasses para assistência social, que chegou a esse valor no período, diferente de agora, que os repasses estão sendo normais e não existem repasses extraordinários. O **Vereador Fred Procópio** também disse que tinha outro número que chamou atenção a transferência de convênios, que estão com menos de um por cento do que executou no ano passado, e perguntou se eles conseguiam identificar de onde não veio o recurso. O **Sr. Juarez** disse que foi a mesma situação, que receberam muitos recursos da defesa civil nacional quatorze milhões e quatrocentos mil reais e hoje não temos essa transferência, que os convênios que estão sendo assinados dentro da programação, estão sendo feitos repasses de forma normal, tem forma extraordinária conforme em dois mil e vinte e dois. O **Vereador Fred Procópio** disse que chamou a atenção, pois foi uma queda de quatorze milhões e quatrocentos mil reais para cento e vinte e oito mil reais que é irrisório e não dá para fazer nada, e que achou muito pouco. O **Sr. Juarez** disse que, dentro da programação do repasse do convênio que o que ingressou em caixa foi esse valor durante esse período, diferentemente do ano passado. O **Vereador Fred Procópio** disse que tinha também outra rubrica, outras receitas e ele não sabia ao certo o que está compreendido, que só arrecadaram o equivalente a dois inteiros e trinta e três centésimos por cento do total que conseguimos no ano passado, pouco mais de trinta e um milhões de reais e esse ano setecentos e vinte e seis mil reais, que foi uma queda alarmante. Questionou a quais pastas isso estava relacionado. O **Sr. Juarez** disse que era a mesma situação, que entrou trinta milhões de reais da ALERJ em socorro às vítimas, que a situação de calamidade do município o que não ocorre esse ano, que teve normalidade. O **Vereador Fred Procópio** disse que

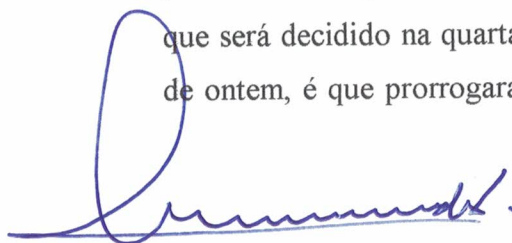


aprovada, que sabe o empenho do município em resolver para cumprir o percentual e que estava encaminhada, acima dos vinte e cinco por cento e naturalmente até final do ano tem prazo suficiente para atingir esse percentual e o caixa hoje não é o problema. Mencionou sobre a lei orçamentária, mesmo que fugindo um pouco do quadrimestre, mas, falando da lei orçamentária, que acabaram não colocando os dois por cento na mudança da lei orgânica de investimentos em obras de prevenção, limpeza de rios, que fizeram emenda para poder ajustar para o próximo ano, para que possa de fato entrar na lei desse ano para acrescentar no orçamento de dois mil e vinte e quatro para passar a valer esse percentual. Em relação as obras de prevenção, nesse sentido, têm essa recorrência no investimento do município, prevenção de desastres, que infelizmente não tem como prever se vai chover ou não, mas podem prevenir, que é uma lei bem debatida na casa e acabou não vindo, pediu para ajustar para não terem problemas e só quis mencionar a oportunidade de colocar. Falou que, em relação ao que o Vereador Mauro Peralta falou no início, isso facilita para poderem ter os dados nas mãos, pontuar e falar com propriedade em relação ao que foi apresentado, por esse motivo, sempre pedem para receber antes e que em dois mil e vinte e um foi feita a lei dos cinco dias, que antes não tinha esse critério e que sabe da dificuldade do prazo, mas, pediu que ajudassem, ajudaria a chegar com mais subsídio para conversar e debater o orçamento. Agradeceu e assim finalizou sua fala. O **Vereador Gil Magno** agradeceu passou a palavra ao **Vereador Mauro Peralta** que perguntou ao Sr. Juarez se o governo federal anunciou que mandaria sete bilhões de reais para os municípios para o pagamento do novo piso de enfermagem e gostaria de saber o valor de Petrópolis, mas isso não constava no orçamento e se ele poderia informar sobre o assunto. **Sr. Juarez** disse que em razão dessa decisão ter sido tomada nesse exercício, ainda não existe previsão, mas ocorrendo da transferência, seria aberto crédito adicional suplementar para atender a demanda. O **Vereador Mauro Peralta** disse para o **Vereador Hingo Hammes**, que já que ele falaria com o Deputado Luizinho, Petrópolis por benesse do estado, recebe um financiamento para uma UPA que não poderia existir, que não foi esse governo quem criou, mas não temos condições técnicas de ter três UPAs, segundo o ministério da saúde, uma cidade de trezentos mil habitantes só pode ter duas UPAs, e se o estado vai continuar a dar esse financiamento, que a pergunta é para o Vereador e não para o estado, pois, se o estado for descontar o que paga para UPA, já vai diminuir e muito esse valor que deve. O **Vereador Gil Magno** agradeceu e passou a palavra para o **Vereador Fred Procópio**, que agradeceu ao presidente Gil Magno, e disse que primeiro, gostaria de registrar o seu carinho e reconhecimento pela competência no aumento da arrecadação em duas ações, uma, junto GE Celma, que foi uma medida muito assertiva e

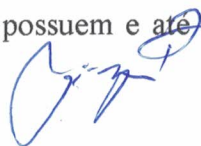
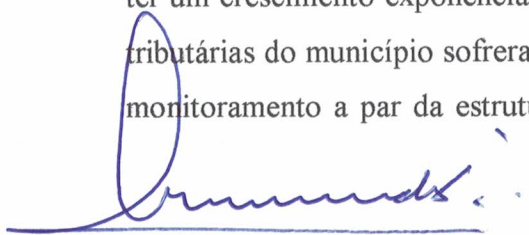


estava bem exposto o da ALERJ e que tinham no quadro de despesas, na página onze, dois itens que chamaram atenção, habitação e saneamento, que na habitação tinha uma dotação orçamentária de três milhões e cem mil reais e empenhados só cem mil reais. O **Sr. Juarez** disse que o fundo de habitação está na assistência social, mas será regulado a localização e que só foi empenhado esse valor, mas já há empenhamento nesse período que começou em maio. O **Vereador Fred Procópio** questionou se desses três milhões e cem mil reais está tudo repesado e só vai ser usado no final do ano. O **Sr. Juarez** disse que será usado agora, pois já tem demanda. O **Vereador Fred Procópio** questionou também se no saneamento estava compreendendo alguma despesa com a Águas do Imperador ou só dos serviços da COMDEP. O **Sr. Juarez** disse que não tinha os dados detalhados, mas poderia passar a informação. O **Vereador Fred Procópio** disse que, no saneamento, existe uma dotação orçamentária de quase cem milhões de reais, que empenharam setenta e um milhões de reais e a maior parte dos empenhos são globais, contratos contínuos. Falou sobre os restos a pagar, a liquidar de quase vinte e nove milhões de reais. O **Sr. Juarez** disse que isso não é caracterizado como resto a pagar, que colocam a questão do MDF e define dessa forma. Que a diferença entre o empenhado e o liquidado é o saldo da despesa a pagar no exercício, se não pagou no exercício, escreve em saldo em RP. Na questão do saneamento, independente do fornecedor, o empenhamento se é para COMDEP, se é para Águas do Imperador, se é caracterizado na despesa de função, saneamento é para ser empenhado como saneamento. O **Vereador Fred Procópio** disse que estava entendido, disse que gerou um estresse, pois, são vinte e nove milhões de reais, em tese de um recurso que empenharam, mas não reconheceu o serviço prestado e nem liquidou. O **Sr. Juarez** disse que foi liquidado, o saneamento que liquidou quarenta e dois milhões de reais e pagou quarenta e um milhões de reais, a diferença de vinte e oito milhões de reais, é entre o empenhado e o liquidado, que está processado, pois, estamos em abril com esse retrato e quando chegar ao segundo quadrimestre, já estará liquidado o mais próximo do empenhado. A diferença no final será uma despesa a pagar menor. O **Vereador Fred Procópio** disse que entendeu e questionou se isso não está pedalando e convertendo isso em dívida. O **Sr. Juarez** respondeu que a questão dos empenhos é global ou estimados, que é natural na medida em que, se é obra, ou prestação de serviços, vai fazendo liquidação, que é por parcela. O empenho cobre todo exercício financeiro com parcelas mensais. O **Vereador Fred Procópio** agradeceu ao Sr. Juarez, ao Secretário e ao presidente. O **Vereador Gil Magno** também agradeceu ao Vereador Fred Procópio e passou a palavra para o **Vereador Hingo Hammes**, que disse que esteve em reunião no dia anterior no COMUTRAN, Conselho de Trânsito, e o subsídio do transporte público terminam no dia

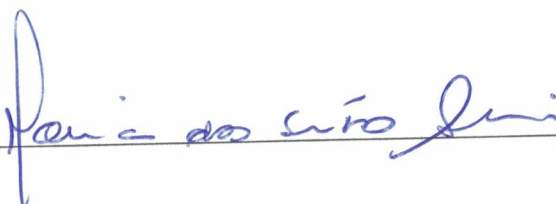
trinta e um de maio, os seis meses foram acordados em dezembro do ano passado. Agora, vai ser renovado e não vê outra saída essa renovação, só que o subsídio era de um milhão e oitocentos mil reais mensais e provavelmente esse valor vai mudar, vai ser atualizado, que já tem um histórico de seis meses de alunos que estão frequentando as aulas, vai ser feito um estudo mais fino, que foi estimado, também teve a questão do incidente na garagem das empresas. Questionou se isso está provisionado por eles ou se já está contando com isso em cima do superávit, enfim, se tem alguma estratégia nesse sentido, pois, é uma coisa nova, que o vale educação começou a valer de fato no final do ano passado e o governo fez seis meses de termo e teoricamente vai renovar para junho e ele é favorável a essa renovação. Disse que o Sr. Tiago Damasceno não estava presente na reunião e que não saberiam responder. Disse que no dia anterior, a equipe da CPTrans não tinha a autonomia de falar, mas, o foco é na questão orçamentária, pois isso acaba tendo um custo para o município e provavelmente vai estar no custo da educação, que pode acabar ajudando na questão do percentual e todo o contexto que envolve o percentual alto da educação e que queria saber qual a estimativa até dezembro. O Vereador **Gil Magno** agradeceu ao Vereador Hingo Hammes e perguntou se havia mais alguma consideração de algum Vereador. O Vereador **Mauro Peralta** disse que tiveram uma receita menor de três milhões de reais no IPTU, questionou se isso se devia às benesses por causa da enchente ou foi perda por falta do pessoal pagar. O Sr. **Juarez** disse que não foi perda, e que em dois mil e vinte e dois, teve uma arrecadação fora da competência de quatro milhões e vinte e cinco mil reais, se excluir no quadro comparativo, na verdade, os três milhões e seiscentos e setenta e cinco mil reais, vão se transformar em um saldo positivo de trezentos e noventa mil reais. A arrecadação de exercícios anteriores que não estavam dentro da competência. O Vereador **Gil Magno** perguntou ao Vereador Fred Procópio se tinha alguma consideração e que disse que queria responder. O Vereador **Fred Procópio** disse que talvez, pudesse ajudar na colocação feita pelo Vereador Hingo Hammes e que esteve na prefeitura para conversar sobre o transporte, disse que esteve com o prefeito e com o Sr. Marco São Tiago e que parece que teve uma nova audiência e um acordo de três meses de vale educação homologado no Tribunal e foi para falar exatamente da Cascatinha e da Petro Ita, que o governo ajudou a Cascatinha no Roseiral e parece que houve um novo acordo por mais três meses e os indicadores que eles precisam cumprir. Na conversa, conseguiu entender que está todo mundo preocupado com a recuperação judicial da Cascatinha e o resultado da perda de ativo que ela teve em função do incêndio e pode ocasionar numa falência repentina, que será decidido na quarta Vara em outro processo. Disse que a informação que teve no dia de ontem, é que prorrogaram por mais três meses e seria reavaliada para ver se prorroga ou



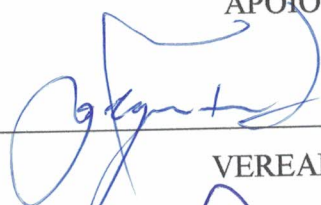
não por mais tempo. Disse que não sabia se na questão orçamentária isso se daria e se tem fonte de custeio. O **Vereador Hingo Hammes** perguntou ao Vereador Fred Procópio se chegaram a conversar se repetiriam o valor ou se vão aumentar que hoje é mais ou menos um milhão e oitocentos mil reais, na ordem de cinco milhões e quatrocentos mil reais em três meses. O **Vereador Gil Magno** agradeceu aos Vereadores Fred Procópio e Hingo Hammes e em seguida passou a palavra para o Secretário Sr. Paulo Roberto Patuléa para as considerações finais. O **Sr. Paulo Roberto Patuléa** disse que queria aproveitar o gancho do Vereador Fred Procópio, com referência ao IPM e ao DECLAN e para que pudessem fazer uma reflexão no tocante ao ICMS, falou que a volta do prefeito, salvou a saúde financeira do município, que queria fazer a reflexão desse primeiro quadrimestre, que era para observar o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois, foi setenta milhões de reais de arrecadação e para dois mil e vinte e três, cento e sessenta e nove milhões de reais. Disse que recuperaram o índice que hoje estaria em um inteiro e quarenta e quatro centésimos e que estavam mergulhados em uma grande crise financeira se permanecesse assim, hoje, esse índice está quatro inteiro e oitocentos e oitenta e cinco milésimos, continuou dizendo que se fizesse um ensaio considerando um inteiro e quarenta e quatro centésimos, isso daria em média mês doze bilhões e cem mil reais, e hoje, estariam apresentando nessa Casa, quarenta e oito milhões de reais de arrecadação. Para cento e sessenta e nove milhões, são cento e vinte e um milhões de diferença de arrecadação, em função do trabalho reconhecido pelo Vereador. Em dois mil e vinte e três, a grande campanha que fizeram, e da recuperação do índice de um inteiro e quarenta e quatro centésimos para quatro inteiros e oitenta e oito centésimos, por isso tivemos uma arrecadação de ICMS de cento e sessenta e nove milhões de reais, e era isso que ele gostaria de deixar registrado que o Vereador colocou o comprometimento deles com a cidade se sempre vão trabalhar procurando aumentar os tributos sem aumentar impostos e cobrar de quem tem maior capacidade contributiva. O **Vereador Gil Magno** passou a palavra para o **Vereador Mauro Peralta** para as considerações finais. O **Vereador Mauro Peralta** disse que a Casa reconhece o trabalho do Secretário e espera com certeza que teremos um aumento razoável para os funcionários e principalmente para os que fazem esse trabalho de recuperação. O **Vereador Gil Magno** passou a palavra para o Sr. Alexander Silva para as considerações finais. O Sr. **Alexander Silva** cumprimentou a todos e disse que complementaria as palavras do Secretário Patuléa e também queria informar que conseguimos ter um crescimento exponencial, não só no que toca o repasse do IPM, mas todas as rubricas tributárias do município sofreram aumento, que mostra que conseguiram fazer um trabalho de monitoramento a par da estrutura que possuem e ~~ate~~ entendendo seus cumprimentos ao Sr.



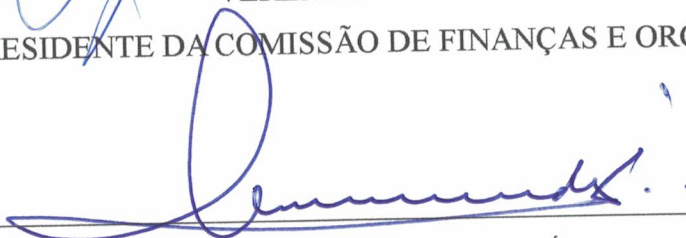
para ter mais investimentos e ele tem certeza de que Petrópolis tem potencial na área tributária para chegar a esse patamar. Agradeceu a todos os Vereadores e todos os presentes naquela audiência, que terminou às quinze horas e quarenta e três minutos. Eu Mônica dos Santos Almeida, assistente de Apoio às Comissões, escrevo esta para constar e assino.



MÔNICA DOS SANTOS ALMEIDA
APOIO AS COMISSÕES



VEREADOR GIL MAGNO
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO



VEREADOR FRED PROCÓPIO
SECRETÁRIO